



LIBRAS, CULTURA E APRENDIZAGEM: POSSIBILIDADES DA LITERATURA SURDA NA ESCOLA

Izaura Vitória Feitosa Maia¹
Rafaela Rikele da Silva Anisia²
Sâmya Ruth Medeiros Pereira³
Diana Maria Leite Lopes Saldanha⁴

Resumo: A inclusão de estudantes surdos no contexto educacional, reforçada pelo reconhecimento da Libras como língua oficial por meio da Lei 10.436/2002, evidencia a necessidade de práticas pedagógicas que valorizem a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a cultura surda e as diferentes formas de construção do conhecimento. Nesse cenário, a Literatura Surda destaca-se como importante recurso educacional por possibilitar o acesso a narrativas que representam experiências, valores e identidades da comunidade surda. A Literatura Surda é a produção de textos literários em sinais que compreende a surdez não como falta, mas como diferença linguística e cultural, possibilitando novas representações da comunidade surda (Karnopp, 2006). Apesar de sua importância, ainda são escassos os materiais nessa perspectiva nos contextos escolares, o que reforça a necessidade de ampliar seu uso como recurso pedagógico voltado à identidade e à cultura surda. O presente trabalho tem como objetivo discutir as contribuições da Literatura Surda para o processo de ensino e aprendizagem no ambiente escolar. A pesquisa caracteriza-se como um estudo bibliográfico, desenvolvido por meio da análise de obras e produções acadêmicas relacionadas à educação de surdos, à cultura surda e às práticas pedagógicas inclusivas. A fundamentação teórica baseia-se em estudos sobre educação bilíngue, identidade surda, cultura surda e metodologias inclusivas, tendo como base autores como Quadros (1997), Skliar (1998) e Karnopp (2006), este último com contribuições específicas sobre a produção e o papel da Literatura Surda na educação. Os resultados evidenciam que a Literatura Surda favorece o fortalecimento da identidade cultural dos estudantes, amplia as possibilidades de comunicação e estimula o desenvolvimento de competências linguísticas, cognitivas e sociais. Além disso, a utilização de histórias sinalizadas, poesias visuais, dramatizações e produções audiovisuais em Libras contribui para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais acessível, participativo e contextualizado. Observa-se ainda que essas práticas promovem o respeito à diversidade linguística e cultural, beneficiando não apenas os estudantes surdos, mas toda a comunidade escolar. Conclui-se que a Literatura Surda constitui uma importante ferramenta pedagógica para a promoção de uma educação bilíngue e inclusiva. Sua inserção nas práticas escolares fortalece a valorização da Libras, da cultura surda e das múltiplas formas de aprendizagem, contribuindo para a construção de ambientes educacionais mais acessíveis, democráticos e comprometidos com a inclusão.

Palavras-chave: Literatura Surda; Libras; Cultura Surda; Ensino e Aprendizagem; Educação

¹Estudante de graduação em Pedagogia do campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte E-mail: izaura20230010293@alu.uern.br

²Estudante de graduação em Pedagogia do campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte E-mail: rafaela20230035111@alu.uern.br

³Estudante de graduação em Pedagogia do campus Avançado de Patu/CAP, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte E-mail: samya.pereira@alunos.ufersa.edu.br

⁴Doutora em educação, professora do Departamento de Educação do Campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: dianalopes@uern.br



II ENCONTRO DE MEMÓRIAS DO GEPPE: 20 ANOS DE HISTÓRIA

Inclusiva.

REALIZAÇÃO:



APOIO E COLABORAÇÃO :

